

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

28 de novembro a 04 de dezembro de 2023

Na terça-feira (28) ocorreram chuvas em todo o Estado. No dia 29 as chuvas diminuíram e o sol apareceu em algumas regiões, deixando o clima mais abafado. Na quinta-feira (30) a instabilidade aumentou, e o risco de incêndio foi baixo/nulo. Os dias 01 e 02 foram de tempo estável e predomínio do sol. No domingo e na segunda-feira as chuvas voltaram, principalmente nas regiões Norte, Oeste e Sudeste.

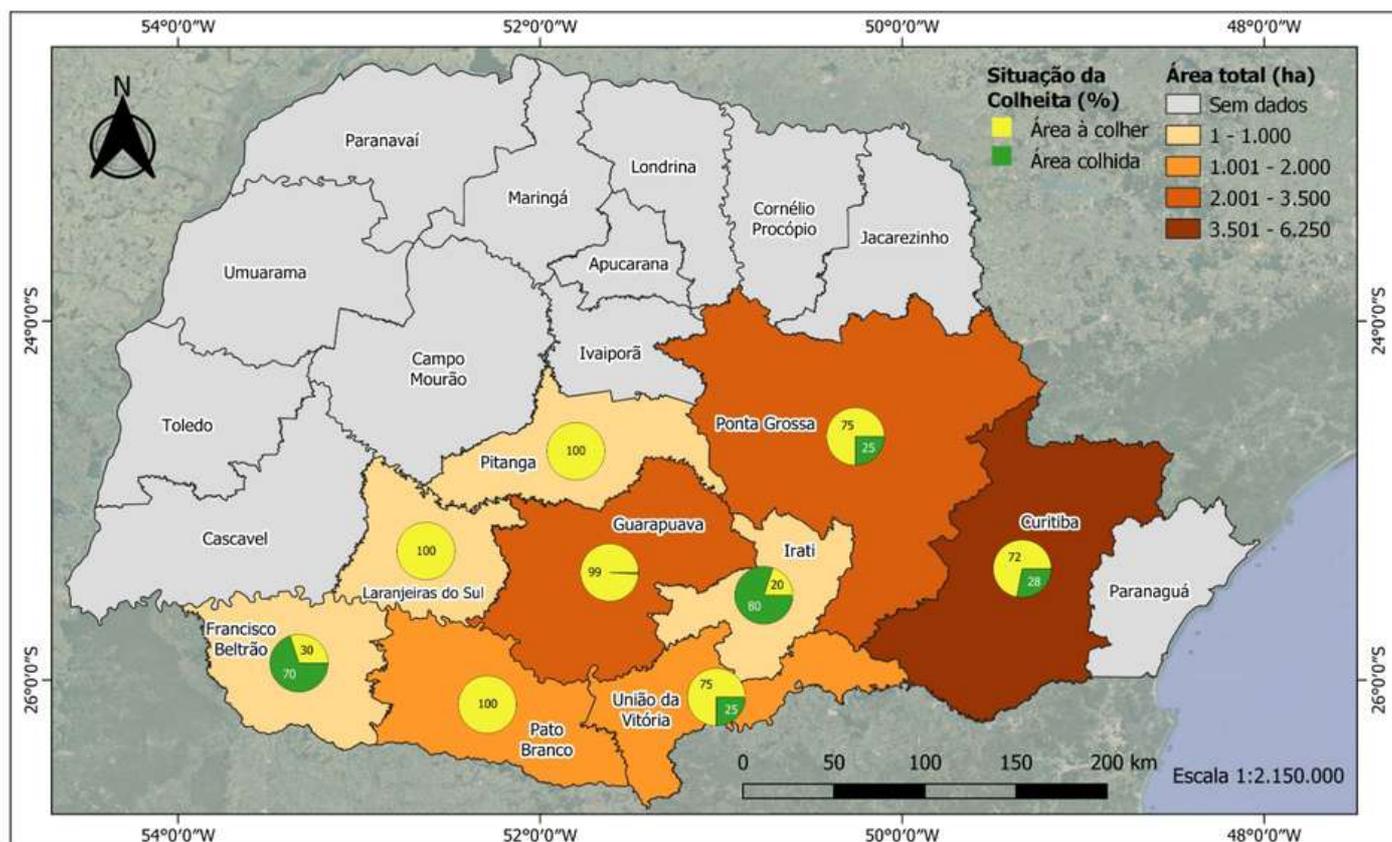


Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **04/12/2023**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)											
Safra 2023/24											
 Batata (1ª safra)	100	21	6	32	62	0	8	-	36	56	
 Feijão (1ª safra)	99	3	9	36	55	1	24	30	32	13	
 Milho (1ª safra)	100	-	3	17	80	1	33	40	26	0	
 Soja	99	-	2	12	86	3	51	29	17	-	
Safra 2022/23											
 Batata (2ª safra)	100	99	-	10	90	-	-	-	-	100	

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

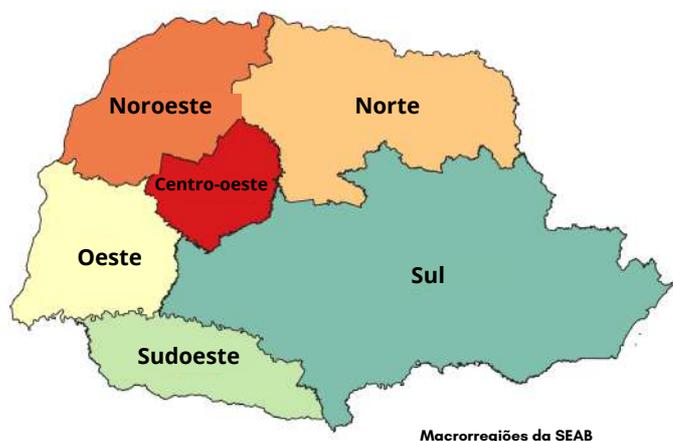
ÁREA CULTIVADA E COLHEITA DE BATATA



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E COLHEITA - CULTURA DA BATATA (1ª SAFRA)		CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS DATUM SIRGAS 2000 Divisão política: IBGE, 2022 Média regional de área plantada e percentual colhido e à colher na data de referência. Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita. Para acessar os dados detalhadamente, visite: www.agricultura.pr.gov.br/deral/safra Elaborado por: VOLPATO, K. M. B., 2023.
	DATA: 04 de dezembro de 2023 Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL	

NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



As chuvas atrapalharam as colheitas de batata da 2ª safra, e praticamente não houve mudança nas porcentagens colhidas. As colheitas de laranja foram reduzidas devido à necessidade de mão de obra. O mesmo aconteceu com maçãs, uvas e lichias, e não houve avanço nas áreas colhidas.

A colheita da cana-de-açúcar está próxima de ser concluída. Para a próxima safra há paralisações no plantio em função da necessidade de mão de obra especializada.

Norte - continuação

Na cafeicultura, a maioria das lavouras está no início de frutificação, e estão sendo realizados tratos culturais para controle de plantas daninhas, doenças e pragas. Até o momento as lavouras apresentam bom desenvolvimento e a boa umidade do solo está contribuindo para a formação dos grãos.

A soja já está totalmente plantada e em pleno desenvolvimento vegetativo. Após o período chuvoso algumas áreas entraram em floração. Não há perdas constatadas, exceto por algumas erosões superficiais, mesmo em áreas de plantio direto, resultando em perdas de sementes e solo.

O milho da 1ª safra teve sua área reduzida e também concluiu seu plantio. As lavouras apresentam um bom desenvolvimento com algumas entrando em floração.

O excesso de umidade e a menor luminosidade observados nestas lavouras de verão, especialmente nas mais tardias, têm prejudicado o desenvolvimento ideal. O clima das últimas semanas tem dificultado o controle fitossanitário adequado e favorecido a proliferação de pragas e doenças.

O tomate em estufa da safra normal já foi completamente plantado.

O solo, com boa umidade, mantém os pastos com qualidade para o pastoreio dos animais, e os reservatórios de água apresentam bons níveis, beneficiados pelo volume de precipitações recentes.

NOROESTE

A colheita de mandioca está ocorrendo conforme o planejado, os produtores estão realizando os tratos culturais nas novas áreas cultivadas.

As áreas de soja estão apresentando um bom desenvolvimento vegetativo. No entanto, o excesso de chuvas nos últimos dias tem dificultado a realização dos tratos culturais.

As chuvas estão dificultando o manejo nas várzeas afetadas pela enchente do Rio Ivaí. As áreas de arroz irrigado podem ser replantadas nas próximas semanas. Essas áreas demandarão um novo preparo do solo.

O plantio do amendoim das águas está seguindo conforme o planejado, se aproximando da finalização, e as áreas já plantadas estão apresentando um bom desenvolvimento vegetativo.

As áreas de pastagens estão produzindo uma boa massa verde, facilitando o manejo do gado.

Soja em Diamante do Norte, por Vitor Lago



OESTE E CENTRO-OESTE

A chuva deu uma trégua e as temperaturas se elevaram. Foi perceptível uma boa recuperação das lavouras de soja, apesar de alguns registros de diferentes pragas, como percevejos, com maior incidência em algumas áreas, além de lagartas, vaquinhas, tripes, bem como a ocorrência de bacteriose e ferrugem. Devido à falta de luminosidade, foram observados alguns abortamentos de folhas e vagens. Com o retorno do sol, os produtores retomaram os tratos culturais, incluindo a aplicação de fungicidas, herbicidas, inseticidas e nutrição foliar.

Houve uma diminuição de área e de produção estimada na cultura do milho para esta safra em relação à passada.

O feijão está em fase de frutificação e maturação, e a colheita segue normalmente, com produtividades variando entre os municípios.

O café está em boas condições de desenvolvimento.

Amendoim em Itaúna do Sul, por Vitor Lago



SUDOESTE

A última semana foi marcada por um período intercalado de presença de sol e ocorrência de chuvas. Os escassos momentos de sol possibilitaram a realização de algumas atividades de campo essenciais, como plantio e pulverizações.

O plantio de soja ainda não está concluído na região, embora as áreas restantes sejam pontuais. A cultura está se desenvolvendo abaixo de sua capacidade e potencial produtivo.

Para a cultura do milho, a preocupação atual é a presença de bacteriose, aliada à baixa luminosidade nos últimos dias. Neste momento a maior parte das áreas está entrando na fase de granação.

As plantações de feijão foram afetadas pelo longo período chuvoso, resultando em áreas com desenvolvimento abaixo do esperado e incidência de doenças, o que está comprometendo a produtividade.

Feijão em Castro, por Cristovam Queiroz



SUL

Continua a colheita de cebola e batata, culturas que têm apresentado resultados positivos. No entanto, a colheita do tabaco registrou uma queda tanto em produtividade quanto em qualidade.

As atividades e tratos culturais nas lavouras de verão estão em andamento. Com o tempo firme, os produtores retomaram o plantio nas áreas para a safra 23/24.

Após a colheita de inverno, os produtores terão que optar entre plantar soja ou feijão. Este último se tornou muito atrativo devido aos preços praticados no momento, deixando os produtores animados. A dificuldade atual está na obtenção de sementes de boa qualidade.

Com a melhora das condições climáticas, o plantio de soja foi retomado e está quase concluído, restando apenas algumas áreas para replantio a serem semeadas. Têm surgido vários relatos de incidência de fusariose decorrente do encharcamento do solo, e a falta de luminosidade adequada também tem impactado negativamente na cultura, atrasando o desenvolvimento das lavouras e gerando preocupações quanto ao potencial produtivo da soja.

No milho, a maior parte das áreas está em fase reprodutiva, e o aspecto das lavouras é bom. Porém existem relatos de dificuldades na polinização em algumas áreas devido ao excesso de chuvas, o que pode resultar em surpresas em termos de produtividade.

Soja em Araucária, por Edson Kupka



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel. *Residente*: Kleber Matheus Barrozo Volpato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais